PROJETO DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO, FORMAÇÃO, PRODUÇÃO DE DADOS ESTRATÉGICOS E DE FERRAMENTAS DE APOIO À GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA

Subprojeto II Dados Estratégicos para a Educação Profissional: Oferta, Demanda e Disseminação de Informações

Produto 03

Georreferenciamento dos equipamentos estaduais de Educação Profissional, em relação aos territórios, suas ofertas e demandas de ensino médio, Educação de Jovens e Adultos e de Educação Profissional e sua disponibilização por meio de ferramenta web

RELATÓRIO DETALHADO

Convênio 524/2008 Secretaria da Educação / SUPROF – DIEESE

2012





Governo do estado da Bahia

Governador

Jaques Wagner

Vice – governador

Otto Roberto Mendonça de Alencar

Secretário da Educação

Osvaldo Barreto Filho

Subsecretário

Aderbal de Castro Meira Filho

Chefe de Gabinete

Paulo Pontes da Silva

Superintendente de Educação Profissional

Antonio Almerico Biondi Lima

Equipe Técnica

Carlos Alberto Menezes Cristina Kavalkievicz Maria da Gloria Vieira Lima Franco e Passos Maria Renilda Daltro Moura Marlene Virgens Pimentel Martha Maria Rocha Ramos dos Santos Neivia Maria Matos Lima

Secretaria da Educação do Estado da Bahia

6ª Avenida, nº 600, Centro Administrativo da Bahia - CAB - Salvador - BA - CEP 41.745–000 Tels.: (71) 3115-1401 - (71) 3115-9094 - www.educacao.ba.gov.br

Superintendência de Educação Profissional - SUPROF

Tel.: (71) 3115-9018 - suprof@secba.gov.br



DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 - 1º andar - Centro - São Paulo - SP CEP 01209-001

Tel.: (011) 3821-2199 - Fax: (011) 3821-2179 www.dieese.org.br / <u>institucional@dieese.org.br</u>

Direção Sindical Executiva

Zenaide Honório - Presidenta

Sind. dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo

Josinaldo José de Barros - Vice-presidente

STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa Isabel

Antônio de Sousa - Diretor Executivo

STI Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região

Alberto Soares da Silva - Diretor Executivo

STI de Energia Elétrica de Campinas

João Vicente Silva Cayres - Diretor Executivo

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Edson Antônio dos Anjos - Diretor Executivo

STI Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba

Neiva Maria Ribeiro dos Santos - Diretora Executiva

Sind. dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Osasco e Região

José Bittencourt Barreto Filho - Diretor Executivo

Sindicato dos Eletricitários da Bahia

José Carlos Souza - Diretor Executivo

STI de Energia Elétrica de São Paulo

Luís Carlos de Oliveira - Diretor Executivo

STI Metalúrgicas de São Paulo, Mogi das Cruzes e Região

Mara Luzia Feltes - Diretora Executiva

Sind. dos Empregados em Empresas de Assessoramentos, Perícias, Informações, Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul

Roberto Alves da Silva - Diretor Executivo

Fed. dos Trab. em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo

Maria das Gracas de Oliveira - Diretor Executivo

Sind. dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico e Coordenador de Pesquisas

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira - Coordenador de Relações Sindicais

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação

Rosana de Freitas - Coordenadora Administrativa e Financeira



Escritório Regional - BA

Rua do Cabral, 15 - Nazaré - Salvador - BA - CEP 40055-010 Tel.: (71) 3242-7880 - Fax: (71) 3326-9840 - erba@dieese.org.br

Direção Sindical

Mauricio Jansen Klajman - Coordenador

ST no Ramo Químico e Petroleiro do Estado da Bahia

Elder Fontes Perez - Secretário

Sindicato dos Bancários da Bahia

Antonio Claudio dos Santos Silva - Diretor

Sindicato dos Vigilantes do Estado da Bahia

Edmilson Rosa de Almeida - Diretor

FTI Alimentos e Afins do Estado da Bahia

Grigório Mauricio dos Santos Rocha - Diretor

ST em Água e Esgoto da Bahia

Natan Batista dos Santos - Diretor

STI Metalúrgicos do Estado da Bahia

Paulo Roberto Silva dos Santos - Diretor

STI Construção de Estradas, Pavimentação, Obras de Terraplanagens, Montagem e Manutenção Industrial da Bahia

Supervisão técnica

Ana Georgina Dias

Ficha Técnica do Convênio SEC/SUPROF/DIEESE

Coordenação

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
Ana Georgina da Silva Dias – Supervisora Técnica do ER/Bahia
Patrícia Lino Costa – Supervisora Técnica de Projetos
Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa e Financeira de Projetos
Lavínia Maria de Moura Ferreira - Coordenadora do Projeto e do Subprojeto III
Maria Valéria Monteiro Leite – Coordenadora do Subprojeto I
Pedro dos Santos Bezerra Neto – Coordenador do Subprojeto II

Financiamento

Secretaria de Educação do Estado da Bahia Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
CARACTERISTICAS DO SIG-WEB	8
CONSULTAS AO SISTEMA DE GEORREFERENCIAMENTO	9
✓ PÁGINA INICIAL	9
✓ CONSULTAS	14
✓ MAPAS INTERATIVOS	19
✓ TABELAS	30
FICHAS DE QUALIFICAÇÃO DOS INDICADORES	46
GLOSSÁRIO	53
CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS DO MEC	57
MANUAL DO I3GEO	59



APRESENTAÇÃO

Este relatório é resultado do Projeto de Desenvolvimento Metodológico, Formação, Produção de Dados Estratégicos e de Ferramentas de Apoio à Gestão da Educação Profissional da Bahia, trabalho desenvolvido pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE - através de Convênio nº 524/2008, estabelecido com o Governo do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria da Educação do Estado da Bahia/SUPROF — Superintendência de Educação Profissional.

O Projeto tem por objetivo contribuir para a renovação e expansão da Educação Profissional da Bahia por meio de estudos, subsídios, desenvolvimento de metodologias, formação, capacitação e assessoria aos gestores públicos e aos demais atores sociais. Em particular, esse produto apresenta o Sistema de Georreferenciamento dos equipamentos estaduais de Educação Profissional e outras consultas a nível municipal e territorial, de acordo com a definição de Territórios de Identidade fornecida pela Seplan (Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia). Trata-se de um Sistema de Informações disponibilizado no portal http://geo.dieese.org.br/suprof/, que torna público um amplo leque de informações que podem ser úteis para todos os interessados no tema, seja para a realização de análises de políticas públicas ou para a reflexão e o conhecimento dos atores sociais.

O Sistema de Informações georreferenciadas é um aplicativo da Web que possibilita acompanhar as perspectivas e conjunturas da educação profissional da Bahia, de forma a subsidiar gestores públicos e comunidade local na formulação de políticas educacionais e de qualificação profissional. O Sistema de Informações i3Geo reúne dados, por meio de um conjunto de mapas temáticos e tabelas oriundos de várias instituições do país, e permite, assim, uma análise abrangente da situação da educação profissional nos municípios e Territórios de Identidade da Bahia.

No referido website podem ser consultadas as estatísticas declaradas pelas escolas ao Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) no Censo Escolar da Educação Básica, relacionadas à Educação Profissional na Bahia. Esses dados podem ser consultados a partir da base de dados dos Territórios de Identidade ou das informações dos municípios do estado da Bahia, de acordo com o interesse do usuário.

Através da pesquisa pelo website podem ser obtidos resultados no formato de mapas e/ou tabelas. Nas consultas aos dados das escolas é possível obter mapas interativos contendo informações das dependências administrativas. Podem também ser extraídas tabelas que trazem informações sobre escolas, matrículas, perfil de alunos e docentes de Educação Profissional do estado da Bahia. Quanto a vagas e matrículas, o website também apresenta a possibilidade de consulta aos dados sobre vagas e matrículas das entidades da rede estadual de ensino de Educação Profissional da Suprof (Superintendência de Educação Profissional da Bahia).

No website estão disponibilizadas as fichas de indicadores relevantes para a caracterização dos Territórios de Identidade e dos respectivos municípios, de um modo que essas características não estão restritas ao tema da educação, mas abrangem outros aspectos socioeconômicos da Bahia,



como o grau de urbanização, o percentual de indigentes, a taxa de mortalidade em 100.000 habitantes, existência de hospitais e o bioma no qual se localiza o município.



INTRODUÇÃO

Foram incorporados ao Sistema os registros do Censo Escolar da Educação Básica realizado pelo Inep, que passaram por um tratamento e modelagem estatística específica e foram geocodificados. O processo consistiu na atribuição de coordenadas geográficas para cada registro de um banco de dados, por meio de operações realizadas em um ambiente do Sistema de Informações Geográficas (SIG). Este processo utiliza uma base de logradouro georreferenciada que, em um ambiente de SIG, realiza a vinculação de endereços a um sistema de coordenadas geográficas, expresso em latitude e longitude.

A qualidade do endereçamento de um registro, ou seja, a localização precisa depende das informações originais dos cadastros (endereço correto e completo, por exemplo), como também da existência do endereço na base de logradouro georreferenciado, servindo para localizar o registro no mapa.

CARACTERISTICAS DO SIG-WEB:

- Disponibiliza mapas pré-definidos
- Foi desenvolvido com base em linguagem difundida nas comunidades de software livre
- O servidor de dados geográficos e cartográficos utilizado é o MapServer.
- As linguagens de programação utilizadas são: PHP, Javascript e metodologia AJAX.
- Os Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados são PostgreSQL (incluindo o módulo PostGIS para tratamento de dados geográficos).
- A plataforma web é a I3Geo.
- O SIG-WEB contém um conjunto de tabelas e mapas pré-elaborados a partir de indicadores definidos no âmbito do presente Convênio, gerando-se consultas personalizadas, mapas temáticos integrados com as consultas, relatórios flexíveis em tela e impresso.
- O SIG-WEB permite a interface gráfica de utilização intuitiva com o usuário.
- Permite diferentes níveis de acesso à informação.
- O SIG-WEB é hospedado no site do DIEESE e disponibilizado através do link próprio na página da instituição demandante.



CONSULTAS AO SISTEMA DE GEORREFERENCIAMENTO

O acesso a esse conjunto de informações é feito através do endereço http://geo.dieese.org.br/suprof/, onde o usuário interessado visualiza ao lado esquerdo da tela um menu destacado em azul, onde é possível obter os principais temas e funções abordados no website, como a metodologia utilizada no Georreferenciamento da malha de dados utilizada no Sistema de Informações i3Geo, acesso aos mapas interativos, as tabelas, a localização geográfica dos Territórios de Identidade, e também o acesso ao volume I do Anuário da Educação Profissional da Bahia.

PÁGINA INICIAL

Na página inicial do website o analista interessado pode ter acesso tanto às informações relativas à Educação Profissional da Bahia, quanto aos mapas interativos e ao volume I do Anuário da Educação Profissional da Bahia – 2010.



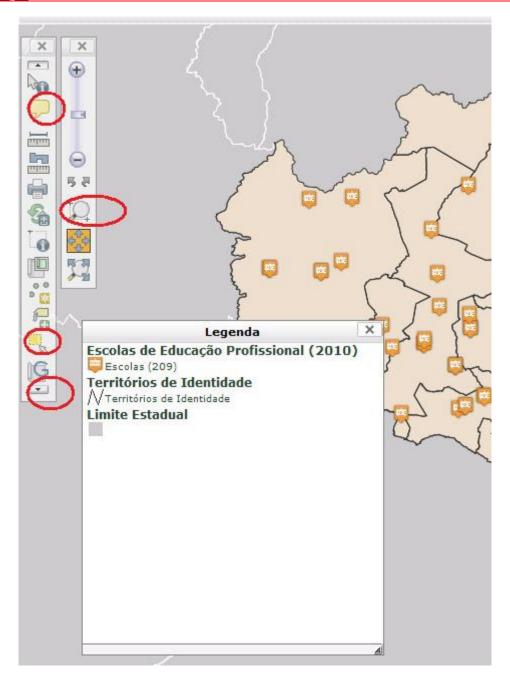
Se porventura, o usuário clicar no ícone da Educação Profissional da Bahia – "Conheça a educação profissional da Bahia" – ele obterá acesso ao site do Plano da Educação Profissional baiana, de domínio da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, com diversas informações relacionadas à política de educação profissionalizante do estado, conforme imagem abaixo:





Na página inicial do website Sistema de Informações é possível ter acesso à ferramenta do mapa interativo, no ícone de mesmo nome "Mapa interativo", no qual o usuário será levado a abrir outra página na internet, em que mostra, sob a forma geográfica, temas acerca "Escolas de Educação Profissional (2010)", 'Territórios de Identidade", "Municípios do Estado da Bahia" e "Limite Estadual", na aba localizada na parte superior da tela, denominada de "Mapa". Nestes quatro grandes temas o usuário pode escolher, na legenda, opções de formatação dos mapas, selecionando a opacidade, novo nome, procurar palavras, inserir texto, etiquetas, filtro, gerar tabelas e gráficos, a partir dos mapas interativos, mostrar em janela, além de optar por não imprimir e editar a legenda, de acordo com a imagem abaixo:



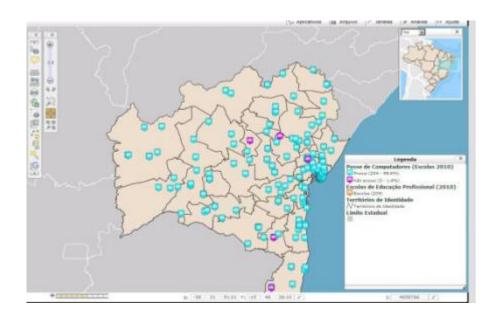


No guia "+Temas" (localizada no canto esquerdo superior da tela) o usuário pode fazer o recorte da pesquisa por meio das "Divisões Administrativas", "Educação Profissional", "Informações socioeconômicas" e "Malhas viárias". Trata-se de um Sistema de Informações onde é possível o analista obter informações desagregadas no nível dos municípios e, também, por Territórios de Identidade, no tema intitulado "Divisões Administrativas". No tema concernente à "Educação Profissional", o usuário do website poderá obter informações das Escolas de Educação Profissional, para os anos de 2007 a 2010, assim como da evolução das escolas e da concentração das matrículas nos Territórios de Identidade e municípios. Ainda é possível investigar se as escolas possuem acesso à internet e à banda larga, no ícone "infraestrutura", assim como saber a existência de dependências de biblioteca, cozinha, dependências adequadas, deficiente ou de mobilidade reduzida, laboratório de ciência, laboratório de informática, sala de diretoria, sala de leitura, sala de



professores e sala de recursos para atendimento educacional especializado (AEE), nas escolas baianas.

No Guia "+Temas", ainda é possível examinar a posse de equipamentos como antena parabólica, aparelho de DVD, aparelhos de televisão, aparelho de videocassete, computadores, copiadora, impressora e retroprojetor. Ao selecionarmos o filtro, no mapa, relativo à posse de computadores nas escolas de educação profissional, para a Bahia, no ano de 2010, pode-se observar que de um total de 209 escolas de educação profissional baianas, 204 possuem computadores (98,6%), ao passo que três escolas não possuem esse equipamento, ou seja, 1,4% do total, conforme abaixo:



No Portal do website1 também é possível fazer o download e acessar a publicação do "Anuário da Educação Profissional da Bahia (Volume I)", que está organizada em cinco capítulos, que versam sobre indicadores do mundo do trabalho, características educacionais da população, trabalho e educação da população jovem, assim como dados da educação básica e educação profissional técnica de nível médio. Este último capítulo está divido em seções que apresentam indicadores baianos de educação profissional, relativos aos aspectos gerais da educação básica da Bahia, educação profissional técnica de nível médio no conjunto das redes, e dados da educação profissional técnica de nível médio na rede estadual de ensino. (Ver imagem abaixo)

¹ http://geo.dieese.org.br/suprof/estudos_anuario.php





EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA

Trabalho, Educação e Desenvolvimento



INFORMAÇÕES

Págna Iscael

Apresentação

Metodologis

CONSULTAS

Matricules e Vages (SUPROF)

iso Escolar (IVEP)

Mapa interativo

abelas

Territorios de identidade

Sigilate/Cleanarie

Quatricação de Indicadores

ESTUDOS E PESQUISAS

Anuário Educação Profissional

ACESSE

Son da Educação Professiona

Catálogo Necional de Cursos Técnicos do MEC

Manual Spec

Expediente

Maps do Site

ESTUDOS E PESQUISAS

Anuário da Educação Profissional da Bahia

A publicação foi desenvolvida a partir da experiência acumulada pelo DIEESE e o Departamento de Qualificação (DEQ) do Ministério do Trabalho, e Emprego, que, em parceria, desenvolveram Anuários para a divulgação de informações nacionais sobre o mundo do trabalho. O objetivo da obra é subsidiar os atores sociais e gestores de políticas públicas de educação profissional. Os dados publicados revelam o crescimento da rede pública estadual de educação profissional da Bahia, evidenciado pela ampliação das vagas e dos cursos ofertados nos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional e demais unidades de ensino distribuídas pelo conjunto dos territórios de identidade.

São diversas as fontes de informação utilizadas neste Anuário, tevantamentos censitários, por amostra de domicitio e registros administrativos. Os dados foram analisados a partir de distintos recortes geográficos para o estado da Bahia e levaram em consideração também os diversos aspectos e atributos populacionais sexo, cor, faixa etária). A obra pretende favorecer a compreensão das possibilidades e das limitações das estatísticas sobre educação profissional, ao reveiar lacunas e carências que, tomadas como desafios, podem orientar a busca por novas fontes para a construção de indicadores.

As informações do Anuário da Educação Profissional da Bahla. Volume I, foram organizadas em cinco capítulos:

Capitulo 1 - Indicadores do Mundo do Trabalho; apresenta um panorama do mercado de trabalho, no que diz respeito à condição de atividade e ocupação da população;

Capitulo 2 - Características Educacionais da População: permite acompanhar as informações relacionadas ao nivel educacional da população;

Capitulo 3 - Trabalho e Educação da População: relaciona as informações do mercado de trabalho com o nível educacional da população de 10 anos ou mais de Idade:

Capitulo 4 - Trabalho e Educação da População Jovern. mostra a relação entre as informações do mercado de trabalho com o nível educacional da população de 16 a 29 anos;

Capitulo 5 - Educação Básica e Educação Profissional Técnica de Nivel Médio; reúne os indicadores da educação básica e da educação profissional técnica de nivel médio.



CONSULTAS

No painel "consultas", localizado ao lado esquerdo da tela e destacado em azul, é possível buscar informações sobre matrículas e vagas (Suprof) de alunos matriculados na educação profissional na forma de mapas interativos ou de tabelas, assim como estatísticas acerca dos Territórios de Identidade da Bahia e o glossário da publicação de fontes como o Censo Escolar, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Censo Demográfico, Censo Agropecuário e do Sistema de Contas Nacionais, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estatísticas do Ministério da Saúde, através do Departamento de Informática do SUS (Datasus), dados da PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), também da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), ligada ao Ministério da Fazenda, dados do Ministério do Trabalho e Emprego através da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Ministério do Meio Ambiente, através do Portal Bio2. Essas informações serão sistematizadas de acordo com a utilização dos filtros do usuário, ou seja, na medida em que ele seleciona a variável de seu interesse, as seleções seguintes aparecerá, na tela, de acordo com a seleção realizada pelo interessado. Na primeira etapa da consulta, o acesso ao histórico de matrículas e vagas da rede estadual de ensino, poderá ser realizado tanto para um determinado Território de Identidade da Bahia, ou para todos, originando informações para os 26 Territórios: Irecê, Velho Chico, Chapada Diamantina, Sisal, Litoral Sul, Baixo Sul, Extremo Sul, Itapetinga, Vale do Jequiriçá, Sertão do São Francisco, Oeste Baiano, Bacia do Paramirim, Sertão Produtivo, Piemonte do Paraguaçu, Bacia do Jacuípe, Piemonte da Diamantina, Semiárido Nordeste II, Agreste de Alagoinhas/ Litoral Norte, Portal do Sertão, Vitória da Conquista, Recôncavo, Médio Rio das Contas, Bacia do Rio Corrente, Itaparica, Piemonte Norte do Itapicuru e Metropolitana de Salvador. Importante ressaltar a aprovação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - CEDETER - das resoluções nº 013 e nº 024 que permitiu a homologação dos colegiados territoriais e a reconfiguração dos limites e toponímias dos territórios, respectivamente, da Bahia.

As etapas de consulta do histórico de matrículas e vagas do ensino médio profissional da Bahia são realizadas a partir da seleção de filtros ou diretamente clicando com o mouse sobre os mapas. Nesta opção, cabe ao usuário selecionar no próprio mapa o território que deseja obter informações. Entretanto, se a consulta for feita por intermédio dos filtros as etapas de seleção são:

- Selecionar um Território de Identidade;
- Selecionar um município;
- Selecionar um tipo de unidade;
- Selecionar uma forma de articulação;

² http://homolog-w.mma.gov.br/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=72

³ http://www.seplan.ba.gov.br/documentos/resolucoes/resolucao_%2005_parecer_01.pdf

⁴ http://www.seplan.ba.gov.br/documentos/resolucoes/resolucao_06_parecer_02.pdf



- Selecionar eixo tecnológico
- Selecionar curso
- Selecionar período

Portanto, cada seleção realizada na etapa anterior, determina os filtros nas etapas seguintes. Assim como as etapas acima, o usuário seleciona obter somente informações de um território (1), em específico, como exemplificado pelo Baixo Sul, e na etapa seguinte (2), aparecem somente os dados dos municípios relacionados ao referido Território de Identidade. Como a seleção na etapa anterior foi feita para o território do Baixo Sul, a etapa seguinte possibilitará ao usuário escolher a obtenção de dados estatísticos dos seguintes municípios que compõem este Território de Identidade, localizado a leste do estado baiano, limítrofe ao Oceano Atlântico: Camamu, Gandu, Igrapiúna, Ituberá, Valença ou a opção para todos os municípios. Se porventura, o usuário optar pela escolha, na etapa seguinte (2), do município baiano de Gandu, do Território de Identidade do Litoral Sul, a etapa seguinte (3), mostrará as unidades existentes no município, que para este caso é o "Centro Territorial de Educação Profissional" (CETEP). A quarta etapa, sobre "forma de articulação", apresenta todas aquelas existentes para o tipo de unidade determinada da localidade, já escolhida na etapa anterior. Neste caso as formas de articulações possíveis são EPI5, Proeja médio6, PROSUB7 ou todos, conforme podemos observar abaixo:

-

⁵ Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio

⁶ Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação Jovens e Adultos

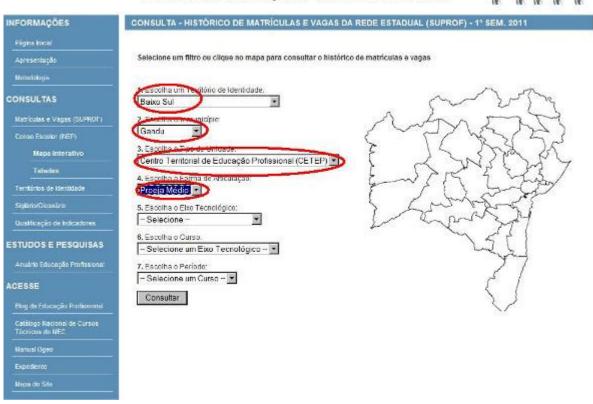
⁷ Programa de Desenvolvimento de Submarinos





EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA Trabalho, Educação e Desenvolvimento





Caso o usuário opte pela forma de articulação "Proeja médio", o estágio seguinte da consulta mostrará as opções possíveis a partir da escolha anterior (Proeja médio). Os eixos tecnológicos existentes na quinta etapa (5) de seleção da consulta são "ambiente, saúde e segurança", "gestão e negócios" ou "todos". O eixo tecnológico denominado de "gestão e negócios" filtra, na sexta etapa (6), o curso de "Técnico em Administração", apresentando na sétima e última etapa (7) da pesquisa os períodos existentes naquele respectivo Território de Identidade.

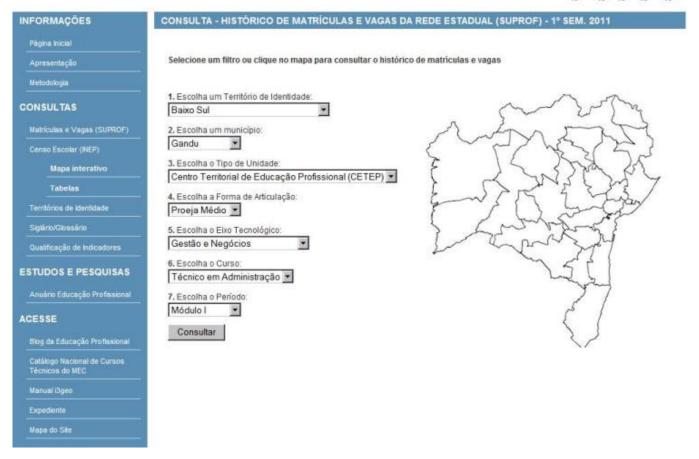




EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA



Trabalho, Educação e Desenvolvimento



O resultado da consulta apresenta informações das fichas das turmas, com dados do respectivo Território de Identidade, município, diretoria regional de educação, nome da escola, tipo de unidade, forma de articulação, eixo tecnológico, curso, período, turno, vagas e matrículas. Através da visualização de tabela, as informações são sistematizadas a partir do número de escolas de educação profissional técnica de nível médio, eixos, cursos, turmas, vagas e matrículas de uma determinada localidade (no exemplo, o município de Gandu, no Baixo Sul), conforme observado na tabela abaixo:







EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA



Trabalho, Educação e Desenvolvimento CONSULTA - HISTÓRICO DE MATRÍCULAS E VAGAS DA REDE ESTADUAL (SUPROF) - 1º SEM. 2011 INFORMAÇÕES Resultado gerais da consulta: Território de Identidade: Baixo Sul ☐ Tipo de Unidade: Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) Forma de Articulação: Proeja Médio CONSULTAS Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios Curso: Técnico em Administração Periodo: Módulo I Mapa interativo Municipio Escolas Eixos Cursos Turmas Vagas Matriculas Total do Território de Identidade 30 O Nova Consulta **ESTUDOS E PESQUISAS** Fichas das Turmas: ACESSE Território de Identidade: Baixo Sul Município: Gandu Diretoria Regional de Educação - Direc: 5 Nome da Escola: Centro Territorial de Educação Profissional do Baixo Sul Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC Tipo da Unidade: Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) Forma de Articulação: Proeja Médio



MAPAS INTERATIVOS

A consulta dos mapas interativos, dados extraídos do Censo Escolar do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), permite maior conhecimento dos 26 Territórios de Identidade distribuídos pelo território da Bahia (567.295 Km2). O Governo baiano reconheceu estas unidades territoriais por entender que o desenvolvimento equilibrado e sustentável entre as regiões depende da identificação das prioridades temáticas a partir da realidade social.

Os Territórios de Identidade buscam consolidar-se enquanto objeto de planejamento e implantação de políticas públicas, reconhecendo a necessidade de descentralização e do envolvimento dos agentes locais como essenciais para o desenvolvimento. Para tanto, a consulta através dos mapas interativos possibilita a busca pelos seguintes temas, na guia "mapas":

Escolas de Educação Profissional (2010)

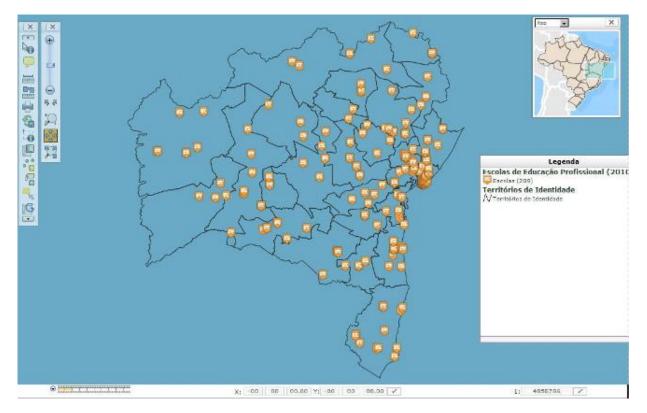
Territórios de Identidade

Municípios do Estado da Bahia

Limite Estadual

O usuário obterá o resultado da sua consulta ao selecionar os temas nas caixas de seleção, e na sequência deve clicar sobre o mapa para o processamento das informações. Observe que se o usuário selecionar os temas "escolas de educação profissional (2010)" e "territórios de identidade" o mapa será atualizado, com a apresentação das 209 escolas de educação profissional existentes, para 2010, clicando sob o ícone alaranjado, distribuídos nos territórios de identidade baianos, conforme podemos visualizar abaixo:





A barra da legenda, localizada ao lado esquerdo da imagem, permite a utilização de ferramentas para a formatação dos mapas temáticos, com a possibilidade de ampliação através da ferramenta da lupa, por exemplo, mostrando a extensão geográfica em coordenada geográfica dentre outras funcionalidades.

Na guia, posicionada na parte superior da tela, denominada "+Temas", o usuário poderá investigar as divisões administrativas baianas, tanto para os municípios quanto para os Territórios de Identidade. Nesta mesma guia "+Temas" o usuário ao optar por visualizar o mapa da "Concentração das matrículas no território de Identidade" das escolas de educação profissional, distribuídas nos 26 territórios baianos, pode perceber a maior concentração de matrículas em territórios como Metropolitana de Salvador, seguido dos territórios do Sertão Produtivo, Piemonte Norte do Itapicuru, Litoral Norte e Agreste Baiano, Portal do Sertão, Litoral Sul, Extremo Sul e Costa do Descobrimento8. Trata-se de 26 Territórios de Identidade, logo, houve a aprovação no Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial – CEDETER – das resoluções nº 019 e nº 0210 que permitiu a homologação dos colegiados territoriais e a reconfiguração dos limites e toponímias dos territórios, respectivamente, da Bahia. Portanto, o atual Sistema de Informações i3Geo no website, desenvolve os mapas a partir dos 26 Territórios de Identidade da Bahia.

No Parecer nº 01 de 01 de abril de 2011 deliberou-se favoravelmente ao pedido de alteração de nomes dos Territórios:

10 http://www.seplan.ba.gov.br/documentos/resolucoes/resolucao_06_parecer_02.pdf

-

⁸ No mapa extraído do i3Geo não consta o Território de Identidade baiano da Costa do Descobrimento.

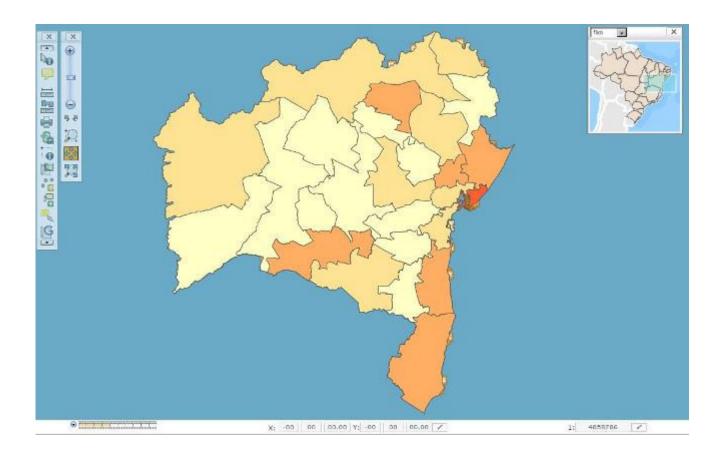
⁹ http://www.seplan.ba.gov.br/documentos/resolucoes/resolucao_%2005_parecer_01.pdf



- A. Agreste de Alagoinhas / Litoral Norte para Litoral Norte e Agreste Baiano;
- B. Oeste Baiano para Bacia do Rio Grande

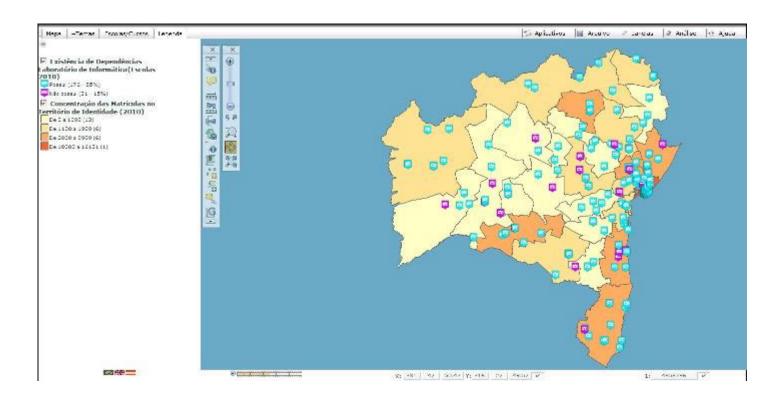
Houve alteração na reconfiguração de municípios entre os Territórios de Identidade (TI), a seguir:

- a) Migração do município de Miguel Calmon do Território Piemonte do Paraguaçu para Piemonte da Diamantina;
- b) Migração do município de Iramaia do Território Vale do Jequiriçá para Chapada Diamantina
- c) Migração do município de Ibirapitanga do Território Litoral Sul para Baixo Sul.



Ao observarmos o mapa temático, do Território de Identidade da Bacia do Rio Grande, a proporção de estabelecimentos da rede pública estadual de educação profissional técnica de nível médio, em 2010, que possuem laboratório de informática é de 100,0%. A própria legenda, com destaque na cor azul, mostra que na Bahia, no mesmo ano, 85,0% dos estabelecimentos possuíam laboratório de informática, ante 15,0% dos que não possuíam. No mesmo mapa, é possível visualizar a concentração de matrículas no Território de Identidade, para o mesmo ano. O Território de Identidade do Sertão Produtivo possuía uma concentração de matrículas baixa, da ordem de 0 a 1.099, na medida em que 100,0% dos estabelecimentos do seu território possuem a dependência de laboratório de informática.

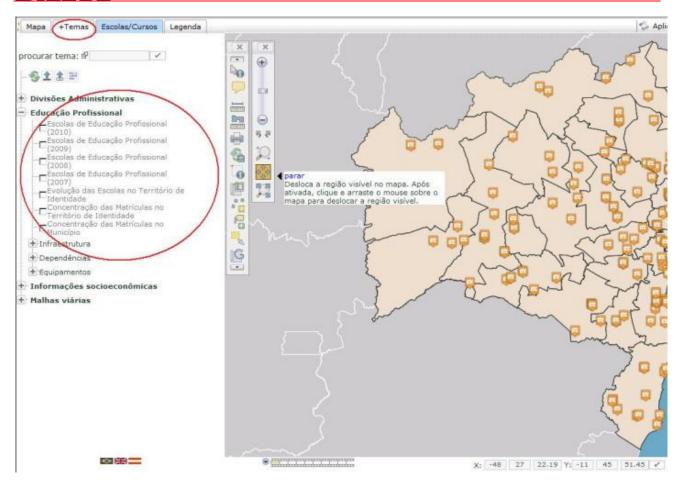




Portanto, é possível filtrar a pesquisa na guia "**+Temas**" de acordo com temas da educação profissional, a seguir:

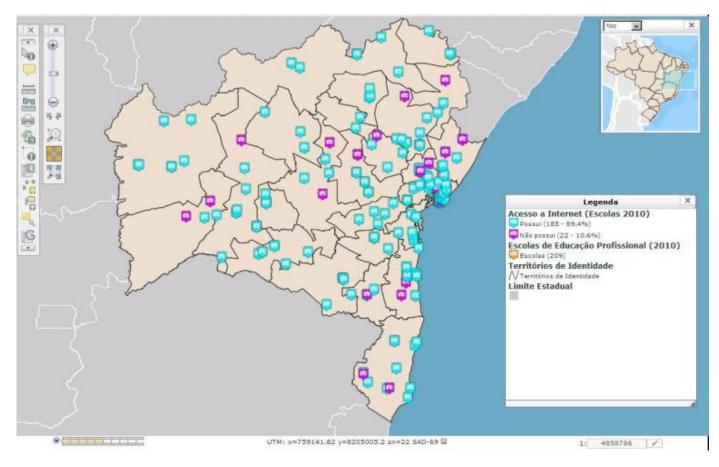
- Escolas de educação profissional (2010);
- Escolas de educação profissional (2009);
- Escolas de educação profissional (2008);
- Escolas de educação profissional (2007);
- Evolução das escolas no território de identidade;
- Concentração das matrículas no território de identidade;
- Concentração das matrículas no município





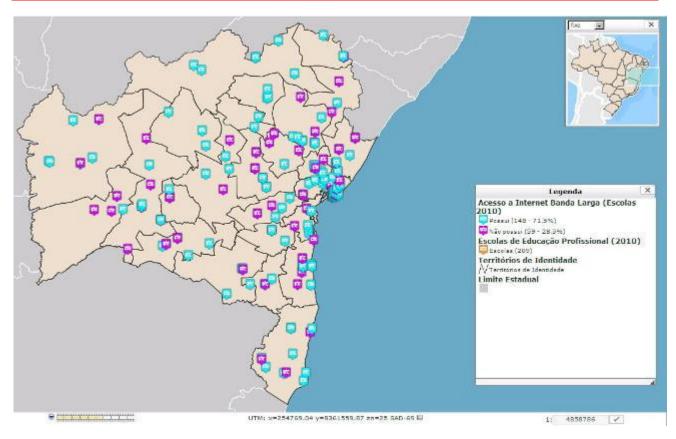
Pelo mesmo procedimento é possível a consulta das escolas de educação profissional que possuem acesso à internet, para o ano de 2010. Das 209 escolas de educação profissional no estado, 185 possuem acesso à internet (89,4%), ao passo que 22 não possuem, ou seja, 10,6%, conforme podemos observar no seguinte mapa. Escolas localizadas nos Territórios de Identidade da Bacia do Rio Corrente, Velho Chico, Semiárido Nordeste II, Litoral Norte e Agreste Baiano, Chapada Diamantina, Médio Sudoeste da Bahia, Litoral Sul, Extremo Sul, Piemonte do Paraguaçu, Bacia do Jacuípe e Portal do Sertão. Nota-se a maior concentração do número de escolas de educação profissional que possuem acesso à internet, localizadas próximos à Região Metropolitana de Salvador, devido, principalmente, à maior demanda por profissões relacionadas à exigência de qualificações. O crescimento observado de empregos nessa região em setores de atividade econômica como comércio e serviços exige uma maior qualificação no conhecimento e manuseio da Internet, resultando em uma maior concentração de escolas que oferecem esse tipo de qualificação para suprir à alta demanda.





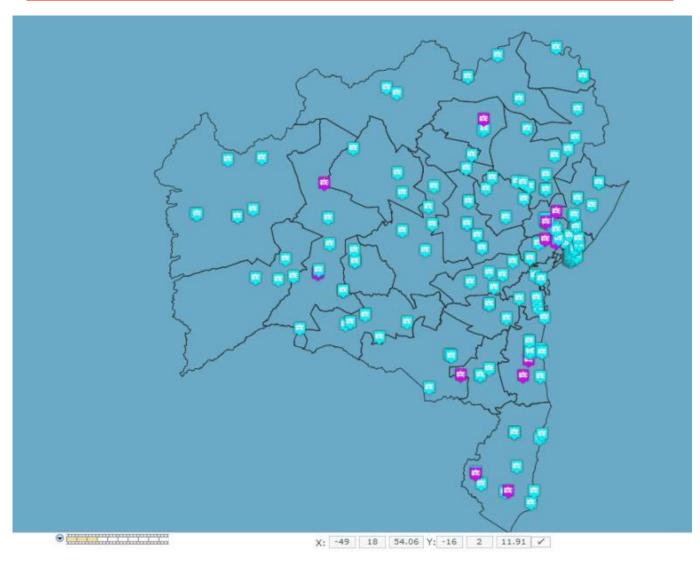
Utiliza-se o mesmo procedimento, descrito anteriormente, na consulta de informações referentes ao acesso da Internet banda larga, nas escolas de educação profissional nos Territórios de Identidade da Bahia. Na guia "+Temas" o usuário pode selecionar, no filtro "Educação Profissional", escolas de Educação Profissional 2010, no filtro "Infraestrutura", e optar, na caixa de seleção, pelo termo de "banda larga". Verifica-se a maior concentração de escolas com acesso a banda larga, próximos à Região Metropolitana da Bahia. O único Território de Identidade que não possui estabelecimentos da rede pública estadual de educação profissional técnica de nível médio, com internet banda larga é a Bacia do Rio Corrente, para o ano de 2010. Ao observarmos o mapa processado no website do i3Geo, das 209 escolas de educação profissional, no mesmo período, 71,5% (148) dos estabelecimentos distribuídos, no estado, possuem acesso à internet de banda larga, ao passo que 28,5% (59) não possuem, de acordo com o mapa abaixo.





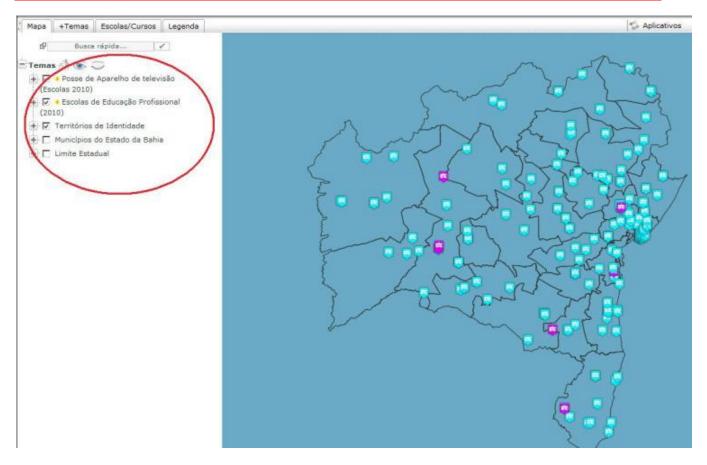
A investigação de informações relativas à existência de dependências e equipamentos de aparelhos de DVD, nos estabelecimentos da rede pública estadual de educação profissional técnica de nível médio, em 2010, nos Territórios de Identidade da Bahia, revela que do total de 209 estabelecimentos de ensino baiano, 93,7% (194) possuem aparelho de DVD, ao passo que 6,3%, ou seja, 13 estabelecimentos, não possuíam no ano de 2010. Territórios de identidade como o Velho Chico, Piemonte Norte do Itapicuru, Vitória da Conquista, Litoral Sul, Extremo Sul, Recôncavo, Portal do Sertão e Região Metropolitana de Salvador não apresentavam a posse de aparelho de DVD em alguns de seus estabelecimentos, como segue imagem abaixo.





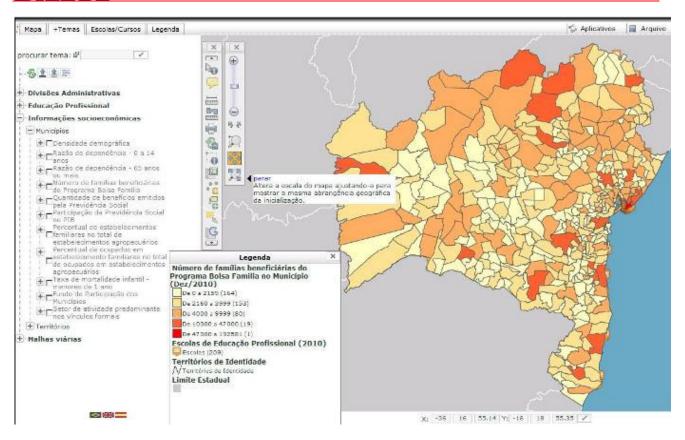
No filtro correspondente à existência de equipamentos nos estabelecimentos da rede pública estadual de educação profissional técnica de nível médio, é possível desvendar à posse de antena parabólica, aparelho de DVD, aparelho de televisão, aparelho de videocassete, computadores, copiadora, impressora e retroprojetor nas escolas da Bahia, em 2010. Facilmente podemos obter informações relacionadas aos Territórios de Identidade que possuem ou não aparelhos de televisão, na Bahia. No ano de 2010, dos 209 estabelecimentos de ensino de educação profissional técnica de nível médio, 96,1% (199) das escolas possuíam aparelho de televisão, ao cabo que 3,9% (8) não possuíam. Os Territórios de Identidade como Velho Chico, Vitória da Conquista, Extremo Sul, Portal do Sertão e Baixo Sul apresentam estabelecimentos educacionais sem televisão, na Bahia.





No mesmo guia "+Temas" do website i3Geo, no filtro denominado de "Informações socioeconômicas" é possível extrair informações municipais acerca a densidade demográfica, razão de dependência (0 a 14 anos), razão de dependência acima dos 65 anos, número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, participação da Previdência Social no PIB, percentual de estabelecimentos familiares no total de estabelecimentos agropecuários, percentual de ocupados em estabelecimentos familiares no total de ocupados em estabelecimentos agropecuários, taxa de mortalidade infantil para menores de um ano, fundo de participação dos municípios e setor de atividade predominante nos vínculos formais. No âmbito territorial da Bahia, o Sistema de Informações i3Geo possibilita o analista investigar estatísticas acerca da densidade demográfica, razão de dependência daqueles que possuem 0a 14 anos, razão de dependência daqueles com mais de 65 anos, número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, participação da Previdência Social no PIB, percentual de estabelecimentos familiares no total de estabelecimentos agropecuários, percentual de ocupados em estabelecimentos familiares no total de ocupados em estabelecimentos agropecuários, taxa de mortalidade infantil para os menores de um ano, fundo de participação dos municípios, setor de atividade predominante nos vínculos formais e distribuição dos setores de atividade econômica.





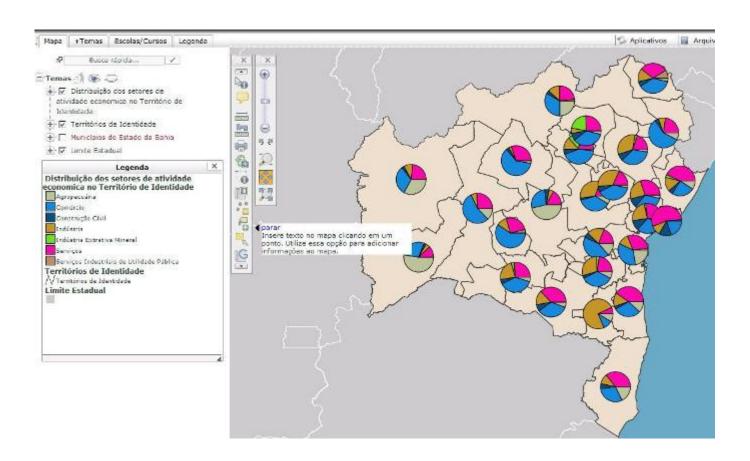
Caso o usuário do Sistema de Informações opte por excluir algum tema cujo mapa foi processado no site, ele pode arrastar o determinado tema para a figura da lixeira, na parte superior da tela da guia "mapa", e com isso limpar sua consulta. Com a finalidade de facilitar o acesso às informações disponibilizados no website, o mesmo disponibiliza a ferramenta do mapa temático capaz de ligar e desligar os temas da consulta, caracterizado pelo desenho de um "olho" aberto e fechado, respectivamente. Ver imagem abaixo:



Na análise da distribuição dos setores de atividade econômica pelos Territórios de Identidade no ano de 2010, vemos a inserção da agropecuária, comércio, construção civil, indústria, indústria



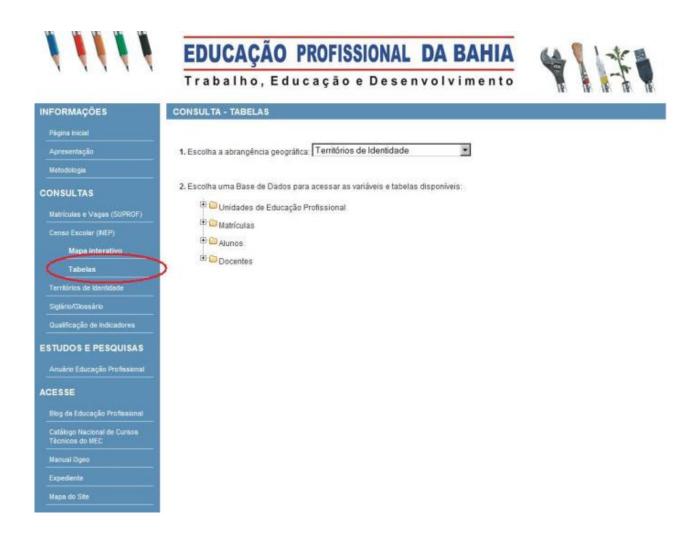
extrativa mineral, serviços e serviços industriais de utilidade pública na Bahia. A partir do mapa abaixo gerado, inferimos que quanto mais localizado a oeste do estado, mais estes territórios tenderão a possuir setor agropecuário intenso, do que àqueles localizados a leste da Bahia. Bacia do Rio Corrente, Chapada da Diamantina e Bacia do Rio Grande, principalmente apresentam proporção elevada do setor agropecuário, seguido do comércio e serviços. Entretanto, territórios mais próximos à Região Metropolitana de Salvador possuem setor de serviços mais desenvolvido. O setor do comércio possui participação significativa em Territórios de Identidade como o Velho Chico, Irecê, Semiárido Nordeste II, Bacia do Paramirim e Vale do Jequiriçá. Através dessa ferramenta é possível conhecer questões que possuem importância cada vez maior para os formuladores de políticas públicas de emprego, trabalho, renda, qualificação e educação profissional.





TABELAS

Na consulta das tabelas do website i3Geo, no Sistema de Informações, a primeira etapa de processamento dos dados é a escolha da abrangência geográfica, a partir dos Territórios de Identidade ou dos Municípios. A tela da consulta segue abaixo:



A etapa seguinte consiste da escolha da base de dados para acessar as variáveis e tabelas disponíveis, como as "Unidades de Educação Profissional", "matrículas", "alunos" e "docentes". Portanto, o Sistema de Informações i3Geo possibilita ao analista o acesso às seguintes informações, no período de 2007 a 2010, para a Bahia:

- 1.1. Número de escolas por dependência administrativa
- 1.2. Número de escolas por tipo de oferta
- 1.3. Número de escolas por dependência administrativa e tipo de oferta



O Sistema de Informações i3Geo processa informações, segundo dados do Censo Escolar do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), na forma de tabela para o ano de 2010, em números absolutos, de acordo com a imagem seguinte:



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA



Opções:

- E Selecione outra tabela
- Faça um filtro nessa tabela

Bahia, 2010 (em números absolutos)								
Territórios de Identidade	Ano	Estadual	Federal	Municipal	Privada	Total		
Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte	2010	6	1	2	2	1		
Bacia do Jacuipe	2010	3	0	0	0	- 1		
Bacia do Paramirim	2010	3	0	0	-1	- 3		
Bacia do Rio Corrente	2010	3	0	0	1	Si		
Babco Sul	2010	5	2	0	0	1		
Chapeda Diamentina	2010	3	0	1	-1			
Extremo Sul	2010	8	3	0	-1	12		
recê	2010	3	0	0	0	3		
taparica	2010	3	0	0	-1	4		
tapetinga	2010	3	1	0	0	4		
Litoral Sul	2010	8	1	1	4	14		
Médio Rio das Contas	2010	2		0	2	-		
Metropolitano de Salvador	2010	36	3	3	4	46		
Oeste Baiano	2010	5	1	0	-1	- 1		
Piemonte de Diamentina	2010	3	0	0	0	- 1		
Piemonte do Paraguaçu	2010	5	0	0	3	- 8		
Piemonte Norte do Rapicuru	2010	2	1	0	0	1		
Portal do Sertão	2010	6	0	0	6	12		
Recôncavo	2010	7	1	0	-1			
Semi árido Nordeste 8	0010							

Na parte superior da tabela, o usuário do Sistema de Informações i3Geo possui autonomia para prosseguir a consulta, podendo alterá-la e selecionar outra tabela, tanto a partir da divisão administrativa dos Territórios de Identidade, como a partir dos municípios baianos. As opções são inúmeras de processamento de tabelas, podendo ser por número de escolas por local de funcionamento, número de escolas por existência de laboratórios, pelo número de matrículas por tipo de oferta ou pelo número de docentes por sexo, dentre outras. O analista pode filtrar informações para gerar tabelas tanto para todos os Territórios de Identidade, como para algum, em específico, assim como podendo escolher a categoria estadual, federal, municipal, privada ou todas. A série histórica disponível compreende o período de 2007 a 2010, optando pela disponibilidade dos dados através de números absolutos, porcentagem em relação ao Território de Identidade ou por



meio da porcentagem em relação à dependência administrativa para todas as tabelas disponibilizadas no Sistema de Informações. Desse modo, o usuário do Sistema de Informações i3Geo pode gerar informações de acordo com sua necessidade, de abrangência geográfica territorial ou municipal, possibilitando a análise aprofundada sobre os rumos da educação profissional baiana.

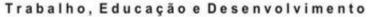


Na tela de consultas das tabelas, a partir da base de dados "Unidades de Educação Profissional" é permitido ao usuário acompanhar dados relativos à "Infraestrutura", de forma a permitir a consulta das escolas pelo local de funcionamento, pelo tipo de abastecimento de água, tipo de abastecimento de energia elétrica, modo de destinação do lixo, tipo de água consumida pelos alunos, dentre outros. Destaque para a tabela gerada, a partir da consulta do número de escolas por tipo de água consumida pelos alunos, na Bacia do Paramirim, no ano de 2010, conforme podemos visualizar na imagem abaixo. Na primeira tabela vemos os procedimentos para processar as informações, a partir do Sistema de Informações i3Geo, e na sequência visualizamos a tabela gerada, de 2010, na Bacia do Paramirim.

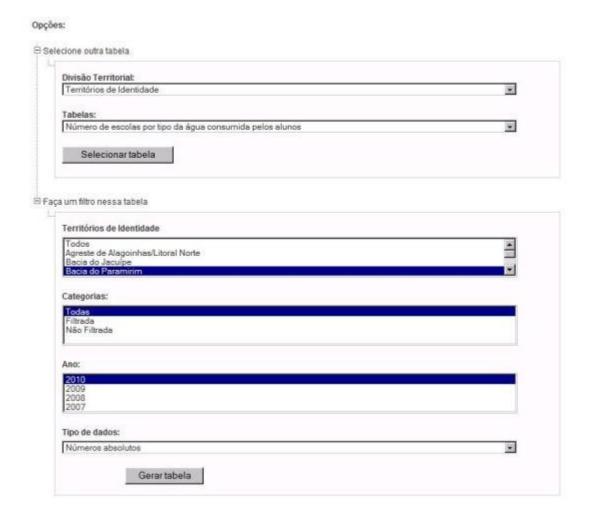




EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA









EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA Trabalho, Educação e Desenvolvimento



Opções:

- E Selecione outra tabela
- 🗷 Faça um filtro nessa tabela

Número de escolas por tipo da água consumida pelos alunos segundo territórios de identidade selecionados

Bahia, 2010 (em números absolutos)

Territórios de Identidade
Ano Filtrada Não Filtrada Total

Bacia do Paramirim
2010 4 0 4

Total dos Territórios de Identidades selecionados 2010 4 0 4

Fonte: Censo Escolar - NEP



Assim, é possível obter acesso aos títulos das tabelas no website do i3Geo, relacionada à "Infraestrutura" nas unidades de educação profissional da Bahia, de acordo com a disposição abaixo:

- 2.1. Número de escolas por local de funcionamento
- 2.2. Número de escolas por local de funcionamento segundo dependência administrativa
- 2.3. Número de escolas por local de funcionamento segundo tipo de oferta
- 2.4. Número de escolas por local de funcionamento segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 2.5. Número de escolas por tipo de abastecimento de água
- 2.6. Número de escolas por tipo de abastecimento de água segundo dependência administrativa
- 2.7. Número de escolas por tipo de abastecimento de água segundo tipo de oferta
- 2.8. Número de escolas por tipo de abastecimento de água segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 2.9. Número de escolas por tipo de abastecimento de energia elétrica
- 2.10. Número de escolas por tipo de abastecimento de energia elétrica segundo dependência administrativa
- 2.11. Número de escolas por tipo de abastecimento de energia elétrica segundo tipo de oferta
- 2.12. Número de escolas por tipo de abastecimento de energia elétrica segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 2.13. Número de escolas por tipo de esgoto sanitário
- 2.14. Número de escolas por tipo de esgoto sanitário segundo dependência administrativa
- 2.15. Número de escolas por tipo de esgoto sanitário segundo tipo de oferta
- 2.16. Número de escolas por tipo de esgoto sanitário segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 2.17. Número de escolas por modo de destinação do lixo
- 2.18. Número de escolas por modo de destinação do lixo segundo dependência administrativa
- 2.19. Número de escolas por modo de destinação do lixo segundo tipo de oferta
- 2.20. Número de escolas por modo de destinação do lixo segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 2.21. Número de escolas por tipo de sanitário
- 2.22. Número de escolas por tipo de sanitário segundo dependência administrativa
- 2.23. Número de escolas por tipo de sanitário segundo tipo de oferta



- 2.24. Número de escolas por tipo de sanitário segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 2.25. Número de escolas por tipo de água consumida pelos alunos
- 2.26. Número de escolas por tipo de água consumida pelos alunos segundo dependência administrativa
- 2.27. Número de escolas por tipo de água consumida pelos alunos segundo tipo de oferta
- 2.28. Número de escolas por tipo de água consumida pelos alunos segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 2.29. Número de escolas por posse de acesso a internet
- 2.30. Número de escolas por posse de acesso a internet segundo dependência administrativa
- 2.31. Número de escolas por posse de acesso a internet segundo tipo de oferta
- 2.32. Número de escolas por posse de acesso a internet segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 2.33. Número de escolas por posse de acesso a internet banda larga
- 2.34. Número de escolas por posse de acesso a internet banda larga segundo dependência administrativa
- 2.35. Número de escolas por posse de acesso a internet banda larga segundo tipo de oferta
- 2.36. Número de escolas por posse de acesso a internet banda larga segundo dependência administrativa e tipo de oferta

Na análise das "Dependências" nas unidades de educação profissional da Bahia, o Sistema de Informações i3Geo possibilita o acompanhamento de dados relacionados à existência de sala de diretoria, sala de professores, laboratório de informática, laboratório de ciências, salas de recursos para atendimento educacional especializado (AEE), cozinha, biblioteca, sala de leitura, e acessibilidade aos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. A tabela gerada abaixo mostra, em números absolutos, o número de escolas por existência de sala de leitura, segundo o Território de Identidade na Chapada Diamantina, dos dados do Censo Escolas de 2010, do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).





EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA



Trabalho, Educação e Desenvolvimento

Opções: Selecione outra tabela

🗈 Faça um filtro nessa tabela



SUPROF Superintendência de Educação Profissional suprof@sec.ba.gov.tr Salvador-BA; (71) 3115-8933









O Sistema mostra a relação das tabelas das "Dependências" nas unidades de educação profissional baiana, no período de 2007 a 2010, relacionadas a seguir:



- 3.1. Número de escolas por existência de sala de diretoria
- 3.2. Número de escolas por existência de sala de diretoria segundo dependência administrativa
- 3.3. Número de escolas por existência de sala de diretoria segundo tipo de oferta
- 3.4. Número de escolas por existência de sala de diretoria segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 3.5. Número de escolas por existência de sala de professores
- 3.6. Número de escolas por existência de sala de professores segundo dependência administrativa
- 3.7. Número de escolas por existência de sala de professores segundo tipo de oferta
- 3.8. Número de escolas por existência de sala de professores segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 3.9. Número de escolas por existência de laboratório de informática
- 3.10. Número de escolas por existência de laboratório de informática segundo dependência administrativa
- 3.11. Número de escolas por existência de laboratório de informática segundo tipo de oferta
- 3.12. Número de escolas por existência de laboratório de informática segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 3.13. Número de escolas por existência de laboratório de ciências
- 3.14. Número de escolas por existência de laboratório de ciências segundo dependência administrativa
- 3.15. Número de escolas por existência de laboratório de ciências segundo tipo de oferta
- 3.16. Número de escolas por existência de laboratório de ciências segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 3.17. Número de escolas por existência de sala de recursos para atendimento educacional especializado
- 3.18. Número de escolas por existência de sala de recursos para atendimento educacional especializado segundo dependência administrativa
- 3.19. Número de escolas por existência de sala de recursos para atendimento educacional especializado segundo tipo de oferta
- 3.20. Número de escolas por existência de sala de recursos para atendimento educacional especializado segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 3.21. Número de escolas por existência de cozinha
- 3.22. Número de escolas por existência de cozinha segundo dependência administrativa
- 3.23. Número de escolas por existência de cozinha segundo tipo de oferta



- 3.24. Número de escolas por existência de cozinha segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 3.25. Número de escolas por existência de biblioteca
- 3.26. Número de escolas por existência de biblioteca segundo dependência administrativa
- 3.27. Número de escolas por existência de biblioteca segundo tipo de oferta
- 3.28. Número de escolas por existência de biblioteca segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 3.29. Número de escolas por existência de sala de leitura
- 3.30. Número de escolas por existência de sala de leitura segundo dependência administrativa
- 3.31. Número de escolas por existência de sala de leitura segundo tipo de oferta
- 3.31. Número de escolas por existência de sala de leitura segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 3.32. Número de escolas por existência de dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou modalidade reduzida
- 3.33. Número de escolas por existência de dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou modalidade reduzida segundo dependência administrativa
- 3.34. Número de escolas por existência de dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida segundo tipo de oferta
- 3.35. Número de escolas por existência de dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida segundo dependência administrativa e tipo de oferta.

Ao observarmos o conjunto de estatísticas acerca dos "Equipamentos" das unidades de educação profissional da Bahia, temos a possibilidade de gerar uma significativa série de tabelas sobre a posse de aparelhos de televisão, videocassete, aparelho de DVD, antena parabólica, copiadora, retroprojetor, impressora e computadores, no estado da Bahia, para o período de 2007 a 2010. O Sistema de Informações i3Geo, permite ao analista saber quais das escolas dos 417 municípios da Bahia possuem televisão, por exemplo. Conforme o Censo Escolar, do Inep (Instituto Nacional de Estudos de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), o município de Bom Jesus da Lapa, localizado no Território de Identidade do Velho Chico, no ano de 2010, possuía dois estabelecimentos sem aparelho de televisão, ante uma escola com a posse do aparelho. O Sistema de Informações i3Geo, apresenta o total de títulos de tabelas dos "Equipamentos" das unidades de educação profissional da Bahia, dos quais se segue, para:

- 4.1. Número de escolas por posse de aparelho de televisão
- 4.2. Número de escolas por posse de aparelho de televisão segundo dependência administrativa



- 4.3. Número de escolas por posse de aparelho de televisão segundo tipo de oferta
- 4.4. Número de escolas por posse de aparelho de televisão segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 4.5. Número de escolas por posse de aparelho de videocassete
- 4.6. Número de escolas por posse de aparelho de videocassete segundo dependência administrativa
- 4.7. Número de escolas por posse de aparelho de videocassete segundo tipo de oferta
- 4.8. Número de escolas por posse de aparelho de videocassete segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 4.9. Número de escolas por posse de aparelho de DVD
- 4.10. Número de escolas por posse de aparelho de DVD segundo dependência administrativa
- 4.11. Número de escolas por posse de aparelho de DVD segundo tipo de oferta
- 4.12. Número de escolas por posse de aparelho de DVD segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 4.13. Número de escolas por posse de antena parabólica
- 4.14. Número de escolas por posse de antena parabólica segundo dependência administrativa
- 4.15. Número de escolas por posse de antena parabólica segundo tipo de oferta
- 4.16. Número de escolas por posse de antena parabólica segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 4.17. Número de escolas por posse de copiadora
- 4.18. Número de escolas por posse de copiadora segundo dependência administrativa
- 4.19. Número de escolas por posse de copiadora segundo tipo de oferta
- 4.20. Número de escolas por posse de copiadora segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 4.21. Número de escolas por posse de retroprojetor
- 4.21. Número de escolas por posse de retroprojetor segundo dependência administrativa
- 4.22. Número de escolas por posse de retroprojetor segundo tipo de oferta
- 4.23. Número de escolas por posse de retroprojetor segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 4.24. Número de escolas por posse de impressora
- 4.25. Número de escolas por posse de impressora segundo dependência administrativa
- 4.26. Número de escolas por posse de impressora segundo tipo de oferta
- 4.27. Número de escolas por posse de impressora segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 4.28. Número de escolas por posse de computadores



- 4.29. Número de escolas por posse de computadores segundo dependência administrativa
- 4.30. Número de escolas por posse de computadores segundo tipo de oferta
- 4.31. Número de escolas por posse de computadores segundo dependência administrativa e tipo de oferta







Opções	
Sele	cione outra tabela
W Faca	um filtro posso tabola

Bahia, 2010 (em números absolutos)						
Municipios	Ano	Possui	Não Possul	Total		
Alagoinhas	2010	3	0			
Alcobaça	2010	-1	0			
Amargosa	2010	1	0			
Amélia Rodrigues	2010	1	0			
Anderei	2010	1	0			
Angical	2010	1	0			
Antas	2010	-				
Aracatu	2010	-				
Araci	2010	1	0			
Arataca	2010	1	0			
Barra	2010	0	1			
Barreiras	2010	2	0			
Bom Jesus da Lapa	2010	1	2			
Bonito	2010	1	0			
Boquira	2010	1	0			
Brumado	2010	1	0			
Buerarema	2010	1	0			
Cachoeira	2010	1	0			
Cacuté	2010	1	0			
Caetté	2010	2	0			

O Sistema de Informações i3Geo possibilita acompanhar informações relacionadas as matrículas dos alunos nas unidades de educação profissional da Bahia, com dados do número absoluto, por dependência administrativa, segundo Territórios de Identidade, em 2010. A Rede Estadual de Educação Profissional da Bahia apresentava em 2010, o número de matriculas de 35.677, dos quais 10.199 da rede estadual estavam concentrados na Região Metropolitana de Salvador. Dos 26 Territórios de Identidade baianos, em 2010, o território que possuía o menor número de matrículas da rede estadual foi Irecê, com 285 matriculados, seguido do Vale do Jequiriçá, com 335, como observamos abaixo.



Bahia, 2010 (em números absolutos)						
Territórios de Identidade	Ano	Estadual	Federal	Municipal	Privada	Total
Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte	2010	1.712	597	304	136	2.74
Bacia do Jacuípe	2010	572	0	0	0	57.
Bacia do Paramirim	2010	832	0	0	40	87.
Bacia do Rio Corrente	2010	686	0	0	114	80
Baixo Sul	2010	864	548	0	0	1.41
Chapada Diamantina	2010	519	0	16	32	56
Extremo Sul	2010	1,189	921	0	40	2.15
lrecê	2010	285	0	0	0	28
taparica	2010	1.296	0	0	33	1.32
tapetinga	2010	506	75	0	0	58
Litoral Sul	2010	2.279	337	51	751	3.41
Médio Rio das Contas	2010	604	0	0	327	93
Metropolitano de Salvador	2010	10.199	2.610	130	3.066	16.00
Oeste Baiano	2010	1.282	357	0	119	1.75
Piemonte da Diamantina	2010	602	0	0	0	60.
Piemonte do Paraguaçu	2010	1.096	0	0	196	1.29
Piemonte Norte do Itapicuru	2010	1.608	508	0	0	2,11
Portal do Sertão	2010	2.074	0	0	1.288	3.36
Recôncavo	2010	1.110	442	0	195	1.74
Semi-árido Nordeste II	2010	598	0	0	0	59
Sertão do São Francisco	2010	1.230	0	0	0	1.23
Sertão Produtivo	2010	1.264	854	0	149	2.26
Sisal	2010	1.086	0	173	78	1,33
Vale do Jiquiriçá	2010	335	505	112	0	95
Velho Chico	2010	786	125	9	72	99
Vitória da Conquista	2010	1.063	848	0	16	1.92
Total	2010	35.677	8.727	795	6.652	51.85

O website i3Geo também dispõe das tabelas com informações de matrículas, no período de 2007 a 2010, com a opção de consultar informações dos Territórios de Identidade ou municipais, assim como, para as categorias estadual, federal, municipal ou todas, na Bahia:

- 5.1. Número de matrículas por dependência administrativa
- 5.2. Número de matrículas por tipo de oferta
- 5.3. Número de matrículas por dependência administrativa e tipo de oferta

O Sistema de Informações do i3Geo possibilita avançar nas abordagens do público alvo das políticas de educação profissional, ou seja, é possível averiguar o número dos alunos por dependência administrativa e por tipo de oferta, assim como dados do perfil dos alunos da educação profissional técnica de nível médio. Informações com recortes por faixa etária, cor/raça, sexo, necessidade de educação especial e o número de alunos que utilizam transporte escolar. Quando se examina a quantidade de alunos por sexo segundo Território de Identidade, vemos na tabela que em



Médio Rio das Contas existia, em 2010, 697 mulheres, ante 233 homens alunos, de acordo com os dados do Censo Escolar, da tabela seguinte:

Bahia, 2010 (em números absolutos)							
Territórios de Identidade	Ano	Feminino	Masculino	Total			
Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte	2010	1,431	1.317	2.748			
Bacia do Jacuípe	2010	368	204	572			
Bacia do Paramirim	2010	503	369	872			
Bacia do Rio Corrente	2010	493	307	800			
Baixo Sul	2010	843	566	1.409			
Chapada Diamantina	2010	342	225	567			
Extremo Sul	2010	1.323	826	2.149			
recê .	2010	119	165	284			
taparica	2010	544	777	1.321			
Rapetinga	2010	336	245	581			
Litoral Sul	2010	2.210	1.198	3.408			
Médio Rio das Contas	2010	697	233	930			
Metropolitano de Salvador	2010	8.281	7.707	15.988			
Oeste Baiano	2010	955	802	1.757			
Piemonte da Diamantina	2010	390	212	602			
Plemonte do Paraguaçu	2010	757	534	1.291			
Piemonte Norte do itapicuru	2010	1.346	751	2.097			
Portal do Sertão	2010	2.123	1.234	3.357			
Recôncavo	2010	1.080	666	1.746			
Semi-árido Nordeste II	2010	314	283	597			
Sertão do São Francisco	2010	737	491	1.228			
Sertão Produtivo	2010	1.151	1.113	2.264			
Sisal	2010	836	497	1.333			
Vale do Jiquiriçá	2010	567	385	952			
Velho Chico	2010	468	524	992			
Vitória da Conquista	2010	972	953	1.925			
Total	2010	29.186	22.584	51.770			

A lista das tabelas completa dos alunos e o perfil estão disponibilizados a seguir, em que é possível o recorte por município ou Território de Identidade, de 2007 a 2010:

- 6.1. Número de alunos por dependência administrativa
- 6.2. Número de alunos por tipo de oferta
- 6.3. Número de alunos por dependência administrativa e tipo de oferta
- 6.4. Número de alunos por faixa etária
- 6.5. Número de alunos por faixa etária segundo dependência administrativa
- 6.6. Número de alunos por faixa etária segundo tipo de oferta
- 6.7. Número de alunos por faixa etária segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 6.8. Número de alunos por cor/raça



- 6.9. Número de alunos por cor/raça segundo dependência administrativa
- 9.10. Número de alunos por cor/raça segundo tipo de oferta
- 6.11. Número de alunos por cor/raça segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 6.12. Número de alunos por sexo
- 6.13. Número de alunos por sexo segundo dependência administrativa
- 6.14. Número de alunos por sexo segundo tipo de oferta
- 6.15. Número de alunos por sexo segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 6.16. Número de alunos por tipo de necessidade educacional especial
- 6.17. Número de alunos por tipo de necessidade especial segundo dependência administrativa
- 6.18. Número de alunos por tipo de necessidade educacional especial segundo tipo de oferta
- 6.19. Número de alunos por tipo de necessidade educacional especial segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 6.20. Número de alunos por uso de transporte público escolar
- 6.21. Número de alunos por uso de transporte público escolar segundo dependência administrativa
- 6.22. Número de alunos por uso de transporte público escolar segundo tipo de oferta
- 6.23. Número de alunos por uso de transporte público escolar segundo dependência administrativa e tipo de oferta
- 6.24. Número de alunos por tipo de transporte público escolar que utiliza
- 6.25. Número de alunos por tipo de transporte público escolar que utiliza segundo dependência administrativa
- 6.26. Número de alunos por tipo de transporte público escolar que utiliza segundo tipo de oferta
- 6.27. Número de alunos por tipo de transporte público escolar que utiliza segundo dependência administrativa e tipo de oferta.

A realização da consulta, no site do i3Geo, da base de dados relativa aos docentes da educação profissional técnica de nível médio da Bahia tem o mesmo procedimento que as anteriores, de forma que é possível investigar tanto para os Territórios de Identidade quanto para os municípios baianos. Está disponível no website o número de docentes por dependência administrativa e o perfil dos mesmos, desagregadas por faixa etária, nacionalidade, cor/raça, sexo, escolaridade, dependência administrativa e entre os professores que possuem disciplinas profissionalizantes e pós-graduação. Essas tabelas podem ser processadas tanto para os Territórios de Identidade quanto para os Municípios baianos, no período de 2007 a 2010. Ao observamos o número de docentes da dependência administrativa estadual, vemos que Vitória da Conquista, Recôncavo, Extremo Sul e



Bacia do Paramirim têm respectivamente, 58, 111, 127 e 54 docentes. Esses mesmos territórios possuem um total de docentes que estão distribuídos em todas as dependências administrativas, (Estadual, Federal, Municipal e Privada), no mesmo ano, respectivamente, em 132, 157, 239 e 66, mostrando a importância da rede estadual de ensino médio profissionalizante no estado da Bahia.

Bahia, 2010 (em números absolutos)							
Territórios de Identidade	Ano	Estadual	Federal	Municipal	Privada	Total*	
Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte	2010	150	59	. 17	12	23	
Bacia do Jacuípe	2010	34	0	0	0	3	
Bacia do Paramirim	2010	54	0	0	12	6	
Bacia do Rio Corrente	2010	46	0	0	6	5	
Baixo Sul	2010	105	56	0	0	16	
Chapada Diamentina	2010	50	0	4	1	5	
Extremo Sul	2010	127	103	0	9	23	
Irecë	2010	44	0	0	0	4	
taparica	2010	73	0	0	0	7	
tapetinga	2010	74	10	0	0	8	
Litoral Sul	2010	159	49	-11	61	28	
Médio Rio das Contas	2010	33	0	0	29	6	
Metropolitano de Salvador	2010	1,004	98	15	119	1.23	
Oeste Baiano	2010	67	18	0	25	11	
Piemonte da Diamantina	2010	54	0	0	0	5	
Piemonte do Paraguaçu	2010	76	0	0	23	9	
Piemonte Norte do Itapicuru	2010	49	38	0	0	8	
Portal do Sertão	2010	85	0	0	105	19	
Recôncavo	2010	111	40	0	6	15	
Semi-árido Nordeste II	2010	36	0	0	0	3	
Sertão do São Francisco	2010	90	0	0	0	9	
Sertão Produtivo	2010	118	47	0	7	17	
Sisal	2010	110	0	19	15	14	
Vale do Jiquiriçã	2010	38	51	6	0	9	
Velho Chico	2010	41	8	3	4	5	
Vitória da Conquista	2010	58	61	0	13	13	
Total	2010	2.886	638	75	447	4.04	

O conteúdo dos títulos das tabelas disponíveis no *website*, relacionados ao "Perfil Docente" são apresentados a seguir:

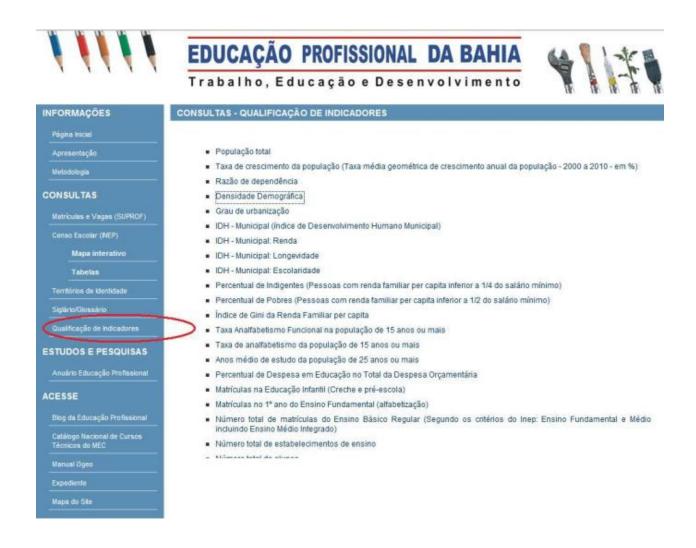


- 7.1. Número de docentes por dependência administrativa
- 7.2. Número de docentes por tipo de oferta
- 7.3. Número de docentes por dependência administrativa e tipo de oferta
- 7.4. Número de docentes por faixa etária
- 7.5. Número de docentes por faixa etária segundo dependência administrativa
- 7.6. Número de docentes por nacionalidade
- 7.7. Número de docentes por nacionalidade segundo dependência administrativa
- 7.8. Número de docentes por cor/raça
- 7.9. Número de docentes por cor/raça segundo dependência administrativa
- 7.10. Número de docentes por sexo
- 7.11. Número de docentes por sexo segundo dependência administrativa
- 7.12. Número de docentes por escolaridade
- 7.13. Número de docentes por escolaridade segundo dependência administrativa
- 7.14. Número de docentes que leciona em disciplinas profissionalizantes
- 7.15. Número de docentes que leciona em disciplinas profissionalizantes segundo dependência administrativa
- 7.16. Número de docentes por tipo de pós-graduação
- 7.18. Número de docentes por tipo de pós-graduação segundo dependência administrativa



FICHAS DE QUALIFICAÇÃO DOS INDICADORES

Na seção intitulada "Qualificação de Indicadores", do website I3Geo, é possível consultar informações precisas dos indicadores de caracterização dos Territórios de Identidade, utilizados no Projeto de Desenvolvimento Metodológico, Formação, Produção de Dados Estratégicos e de Ferramentas de Apoio à Gestão da Educação Profissional da Bahia, como dados gerais, de caráter demográfico, socioeconômico, educacional, educação profissional, saúde, atividade econômica, trabalho e renda, finanças públicas e dados ambientais, através das seguintes etapas demonstradas abaixo:



No anexo deste material, encontram-se os detalhes relativos aos usos, conceituações, interpretações, limitações, periodicidade, fontes usadas, método de cálculo e categorias sugeridas para análise, de cada um desses temas elencados acima. As fichas de qualificação apresentam os conceitos e critérios de cálculo do indicador, auxiliando o usuário quando da busca de temas adotados. De acordo com o modelo11 das fichas de qualificação adotada RIPSA12 (Rede Interagencial de

http://www.ripsa.org.br/fichasIDB/

¹² http://www.ripsa.org.br/php/level.php?lang=pt&component=68&item=2



Informações para a Saúde), aquelas adotadas pelo Sistema de Informações i3Geo são caracterizadas pela:

Conceituação: informações que definem o indicador e a forma como ele se expressa, se necessário agregando elementos para a compreensão de seu conteúdo.

- Interpretação: explicação sucinta do tipo de informação obtida e seu significado.
- Usos: principais finalidades de utilização dos dados, a serem consideradas na análise do indicador.
- Limitações: fatores que restringem a interpretação do indicador, referentes tanto ao próprio conceito quanto às fontes utilizadas.
- Fontes: instituições responsáveis pela produção dos dados utilizados no cálculo do indicador e pelos sistemas de informação a que correspondem.
- Método de cálculo: fórmula utilizada para calcular o indicador, definindo precisamente os elementos que a compõem.
- Categorias sugeridas para análise: níveis de desagregação definidos pela sua potencial contribuição para interpretação dos dados e que estão efetivamente disponíveis.
- Dados estatísticos e comentários: tabela resumida e comentada, que ilustra a aplicação do indicador em situação real observada. Idealmente, a tabela apresenta dados para grandes regiões do Brasil, em anos selecionados desde o início da série histórica.

As fichas de qualificação vêm sendo progressivamente aperfeiçoadas com a contribuição de consultores, especialistas e grupos ad hoc. O processo de revisão e atualização está a cargo dos Comitês de Gestão de Indicadores (CGI) da Ripsa.

Para a construção das fichas de qualificação dos indicadores do Sistema de Informações i3Geo foram levadas em consideração três etapas no processo de obtenção do banco de indicadores municipais e territoriais da Bahia. A primeira etapa foi à seleção de fontes e variáveis, subsidiando a descrição dos Territórios de Identidade com relação aos temas constitutivos, com informações relacionadas à atividade econômica, demografia, socioeconômico, educação, saúde, ambiente, programas sociais, finanças públicas, trabalho e renda. Para cada indicador selecionado na etapa anterior do processo de constituição, buscou-se caracterizar o cadastro de variáveis, quanto ao tipo de informação, abrangência geográfica, fonte produtora, tema da pesquisa e a forma de obtenção do dado. A etapa primordial na obtenção do indicador é a verificação de acesso aos microdados e a identificação quanto ao tipo de base de dados a ser utilizada, já que pode ser um registro administrativo, pesquisa amostral ou pesquisa censitária, de um modo que se atente para a unidade de pesquisa, podendo ser domiciliar, família, escola ou o próprio indivíduo. As informações desenvolvidas no Sistema de Informações i3Geo, na aquisição de indicadores para os 26 Territórios de Identidade baianos foram estabelecidas pelo Decreto nº 12.354 de 25 de agosto de 2010 do Estado da Bahia, para cada um dos 417 municípios. No caso em que os microdados foram disponibilizados, os bancos de dados estatísticos foram trabalhados de forma a construir indicadores relevantes ao tema. Entretanto, para aquelas informações onde só foi possível acesso aos dados



secundários, nem sempre foram elaborados indicadores para os Territórios de Identidade. Neste caso, o banco de indicador utilizado continha informações de caráter municipal.

O terceiro passo foi o processamento de microdados com uso de software estatístico. Na medida em que os bancos de dados foram obtidos e revisados, estabeleceu-se a veracidade da consistência de dados considerando as características intrínsecas de cada variável. Os dados revistos foram desenvolvidos de uma forma que possibilitou a construção dos indicadores cabíveis de acordo com passos anteriores. Essa terceira etapa exigiu maiores cuidados para que os cálculos pudessem traduzir a realidade da melhor forma possível, de acordo com a definição de cada indicador.

No website do Sistema de Informações do i3Geo, o usuário pode acessar um conjunto de informações contidas no Volume I do Anuário da Educação Profissional da Bahia, lançado em 2010. Esta publicação está estruturada em cinco capítulos que tratam de temas de indicadores do mundo do trabalho, características educacionais da população, trabalho e educação da população jovem, educação básica e educação profissional técnica de nível médio. Este último apresenta ainda estatísticas desagregadas dos aspectos gerais da educação básica da Bahia, educação profissional técnica de nível médio no conjunto das Redes e também dados da educação profissional técnica de nível médio na Rede Estadual.

Os dados apresentados na publicação foram extraídos com base nos microdados estatísticos disponibilizados pelo Censo Escolar, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) e Convênios Regionais. Os dados foram agrupados para o Estado da Bahia, e desagregados nos 26 Territórios de Identidade: Irecê, Velho Chico, Chapada Diamantina, Sisal, Litoral Sul, Baixo Sul, Extremo Sul, Itapetinga, Vale do Jequiriçá, Sertão do São Francisco, Oeste Baiano, Bacia do Paramirim, Sertão Produtivo, Piemonte do Paraguaçu, Bacia do Jacuípe, Piemonte da Diamantina, Semiárido Nordeste II, Agreste de Alagoinhas/ Litoral Norte, Portal do Sertão, Vitória da Conquista, Recôncavo, Médio Rio das Contas, Bacia do Rio Corrente, Itaparica, Piemonte Norte do Itapicuru e Metropolitana de Salvador.

O usuário pode obter a publicação completa do Anuário na própria página eletrônica do Sistema de Informações, através do download, de acordo com a imagem capturada abaixo:





EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA

Trabalho, Educação e Desenvolvimento



INFORMAÇÕES

Yagina Inicial

Apresentação

Metodologia

CONSULTAS

Matriculas e Vacas (SUPROF)

Censo Escolar (NEP)

Mapa interativo

Tabelas

Territórios de Mentidade

Sietário/Glossário

Qualificação de indicadores

ESTUDOS E PESQUISAS

Anuário Educação Profissional

ACESSE

Biog da Educação Profesional

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC

Manual Gaso

ESTUDOS E PESQUISAS

publicados reveiam o crescimento da rede pública estadual de educação profissional da Bahia, evidenciado pela ampliação das vagas e dos cursos ofertados nos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional e demais unidades de ensino distribuídas pelo conjunto dos territórios de identidade.

São diversas as fontes de informação utilizadas neste Anuário: levantamentos censitários, por amostra de domicilio e registros administrativos. Os dados foram analisados a partir de distintos recortes geográficos para o estado da Bahia e levaram em consideração também os diversos aspectos e atributos populacionais sexo, cor, faixa etária). A obra pretende favorecer a compreensão das possibilidades e das limitações das estatísticas sobre educação profissional, ao revelar facunas e carências que, tomadas como desafios, podem orientar a busca por novas fontes para a construção de indicadores.

As informações do Anuário da Educação Profissional da Bahia, Volume I, foram organizadas em cinco capítulos:

Capitulo 1 - Indicadores do Mundo do Trabalho: apresenta um panorama do mercado de trabalho, no que diz respeito à condição de atividade e ocupação da população;

Capitulo 2 - Características Educacionais da População: permite acompanhar as informações relacionadas ao nível educacional da população;

Capitulo 3 - Trabalho e Educação da População: relaciona as informações do mercado de trabalho com o nível educacional da população de 10 anos ou mais de idade;

Capitulo 4 - Trabalho e Educação da População Jovem: mostra a relação entre as informações do mercado de trabalho com o nível educacional da população de 16 a 29 anos;

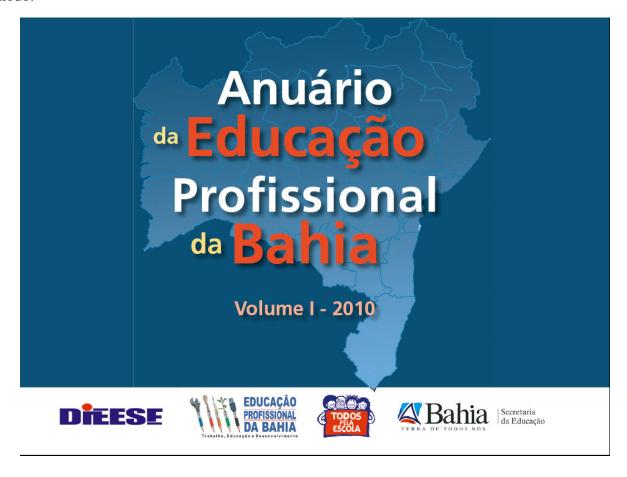
Capitulo 5 - Educação Básica e Educação Profissional Técnica de Nível Médio: reúne os indicadores da educação básica e da educação profissional técnica de nível médio.

Título: Anuário da Educação Profissional da Bahia, Volume I - 2010

⊕ Download



A capa do volume I do "Anuário da Educação Profissional da Bahia – 2010" está identificada desse modo:



O website possibilita que usuário acesse o Blog da Educação Profissional da Bahia, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (Ministério da Educação), além de informações relacionadas ao Manual do Sistema de Informações i3Geo, Expediente e Mapa do Site.





SIGLÁRIO



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA



Trabalho, Educação e Desenvolvimento





Com a finalidade de facilitar a leitura dos dados disponíveis no Sistema de Informações i3Geo, o website disponibiliza as siglas utilizadas no Projeto, conforme segue abaixo:

CEEP - Centro Estadual de Educação Profissional

CETEP – Centro Territorial de Educação Profissional

DATASUS – Departamento de Informática do SUS

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EPI - Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MMA – Ministério do Meio Ambiente

MS - Ministério da Saúde

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PROEJA – Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos

PROSUB – Educação Profissional Subsequente ao Ensino Médio (Subsequente)

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais

RIPSA – Rede Interagencial de Informações para a Saúde

SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

SUPROF – Superintendência de Educação Profissional do Estado da Bahia



GLOSSÁRIO

Um glossário com a definição dos termos adotados também disponibilizado com o objetivo de explicitar os conceitos adotados pelas instituições produtores das bases estatísticas de dados.

Anos de Estudo – Segundo a metodologia do IBGE para a PME, a classificação segundo os anos de estudo foi obtida em função da série e do nível ou grau que a pessoa frequentava ou havia frequentado, considerando a última série concluída com aprovação de forma que cada série concluída com aprovação correspondesse a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo teve início em 1 ano, a partir da primeira série finalizada com aprovação em curso de ensino fundamental, de primeiro grau ou elementar; em 5 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso médio de primeiro ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da primeira série terminada com aprovação de curso de ensino médio de segundo grau ou segundo ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso superior de graduação. As pessoas que não declararam a série e o nível ou grau ou que o fizeram com informações incompletas ou que não permitissem a sua classificação foram reunidas no grupo de anos de estudo "não determinados".

Censo Escolar – é uma pesquisa declaratória de abrangência nacional, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) que levanta informações estatísticas sobre os estabelecimentos escolares públicos e privados da educação básica.

Centros Estaduais de Educação Profissional – Instituídos pelo decreto estadual nº 11.355, de 4 de dezembro de 2008, no âmbito do Sistema Público Estadual de Ensino do Estado da Bahia, se caracterizam pela oferta de Educação Profissional em todas as suas modalidades, com ênfase nas seguintes: I – formação inicial e continuada; II – educação técnica de nível médio, nas modalidades integrada e subsequente; III – educação profissional integrada à educação de jovens e adultos - PROEJA; IV – educação profissional à distância (semipresencial); V – educação tecnológica.

Centros Territoriais de Educação Profissional – Instituídos pelo decreto estadual nº 11.355, de 4 de dezembro de 2008, no âmbito do Sistema Público Estadual de Ensino do Estado da Bahia, se caracterizam pela oferta de Educação Profissional no âmbito de cada Território nas seguintes modalidades: I – formação inicial e continuada; II – educação técnica de nível médio, nas modalidades integrada e subsequente; III – educação profissional integrada à educação de jovens e adultos - PROEJA; IV – educação profissional à distância (semipresencial).

Dependência Administrativa – Para o Inep, é o caráter de subordinação de um estabelecimento de ensino a uma entidade da qual emana o conjunto de princípios e normas determinantes de sua ação.

Educação Básica – De acordo com os artigos 21 e 22 da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional nº 9.394/1996, a educação básica é formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio e tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.



Educação de Jovens e Adultos –Art. 37° da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional n° 9.394/1996: "A educação de jovens e adultos é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria."

Educação Especial – Art. 58 da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional n° 9394/1996: "Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais".

Educação Infantil – Art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional n° 9.394/1996. "A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade."

Educação Profissional e Tecnológica – De acordo com os artigos 39 a 42 da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional nº 9.394/1996, a educação profissional e tecnológica integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, abrangendo os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio, educação profissional tecnológica de graduação e pósgraduação. A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho. O conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. As instituições de educação profissional e tecnológica, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio – De acordo com os artigos 36 (A, B, C e D) e 39 da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional n° 9.394/1996, a educação profissional técnica de nível médio é um curso de educação profissional e tecnológica que tem como objetivo, atendida a formação geral do educando, prepará-lo para o exercício de profissões técnicas. Desenvolve-se de forma articulada ou subsequente ao ensino médio. Quando articulada ao ensino médio poderá ser desenvolvida de forma integrada ou concomitante a este nível de ensino. Os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.

Educação Superior – Segundo o art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional nº 9.394/1996, a educação superior tem, entre as suas principais finalidades: estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e



regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Emprego Formal – Com base na Rais, corresponde aos vínculos empregatícios com carteira, estatutários e militares, do setor público ou privado. Contratos de trabalho regidos pela CLT ou estatutos próprios.

Ensino Fundamental – De acordo com artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional nº 9.394/1996, o ensino fundamental é obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: I- o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meio básico o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II- a compreensão do meio natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; IV- o fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e da tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Ensino Médio – Segundo o artigo 35 da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional nº 9.394/1996, trata-se da etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Estabelecimentos – O Inep utiliza o termo como outra denominação para escola. Não se trata do mesmo conceito de prédio escolar, já que a mesma escola (estabelecimento) pode funcionar em mais de um prédio (podem existir anexos) e, da mesma forma, em um mesmo prédio, pode funcionar mais de uma escola.

Família Ocupacional – Grupo da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Reúne ocupações substancialmente iguais quanto a sua natureza, qualificações exigidas, tarefas e operações exercidas.

Funções Docentes – Cada uma das atuações do professor em sala de aula; um mesmo professor pode atuar em diferentes níveis e/ou modalidades de ensino, numa mesma escola ou em escolas diferentes, assumindo, assim, várias funções docentes.

Grupo Ocupacional – Grupo mais agregado da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Classifica e agrega diferentes tipos de trabalho e ocupações segundo a similaridade das atividades executadas.



Inativos – Para o DIEESE, é a parcela da PIA (População em Idade Ativa) que não está ocupada ou desempregada. Incluem-se as pessoas sem procura de trabalho que nos últimos 30 dias, realizaram algum trabalho de forma excepcional porque lhes sobrou tempo de seus afazeres principais.

Indicador – Medida, geralmente estatística, usada para traduzir quantitativamente um conceito e informar algo sobre determinado aspecto da realidade social, para fins de pesquisa ou visando a formulação, monitoramento e avaliação dos aspectos de interesse.

Matrículas – Número de alunos matriculados e efetivamente frequentando a escola na série k, no ano t, no Dia Nacional do Censo Escolar. O número de matrículas pode divergir do número de alunos, pois um aluno pode ter mais de uma matrícula.

Modalidades de Ensino - Para o Inep, corresponde à estrutura horizontal ou transversal da educação. A estrutura horizontal possibilita que a educação de um mesmo nível seja ministrada de modos diferentes. A estrutura transversal possibilita que diferentes modos possam permear toda a estrutura vertical (níveis). As modalidades de educação constituem mecanismos que objetivam trazer de volta à escola ou permitir a incorporação de indivíduos ao sistema regular que, por algum motivo, ficaram fora deste. São três as modalidades da Educação Básica: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação Profissional.

Níveis de Ensino –Art.21 da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional: A educação escolar compõe-se de: I- educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; II- educação superior.

População Economicamente Ativa (PEA) - É a parcela da população em idade ativa que está ocupada ou desempregada.

População em Idade Ativa (PIA) — População com idade considerada apta a participar da vida econômica do país. Os limites de idade da PIA variam de acordo com o nível de desenvolvimento de cada país. Em países subdesenvolvidos como o Brasil, nos quais as políticas públicas tiveram alcance mais limitado, consideram-se como integrantes da PIA as pessoas de 10 anos ou mais, não se adotando um critério de idade limite para a participação.

População Ocupada / Ocupados – Definição utilizada pelo IBGE: São as pessoas que têm algum trabalho remunerado ou não. Incluem-se as pessoas que possuem trabalho, mas não estavam trabalhando por motivo de doença, férias, greves etc. Definição utilizada pelo DIEESE: São os indivíduos que possuem trabalho remunerado exercido regularmente; possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho; não se incluem as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum tipo de trabalho.

Taxa de Desemprego – Proporção da população economicamente ativa que se encontrava na condição de desocupação ou desemprego.

Taxa de Emprego Formal – Proporção de empregos formais em relação ao total da PIA.



Território de Identidade – Considera-se Território de Identidade o agrupamento identitário municipal formado de acordo com critérios sociais, culturais, econômicos e geográficos, e reconhecido pela sua população como o espaço historicamente construído ao qual pertence, com identidade que amplia as possibilidades de coesão social e territorial. (Decreto Estadual, 12.354 de 25/08/2010).

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS DO MEC

O website i3Geo possibilita acesso ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, no site do Ministério da Educação (MEC), que através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, disponibiliza informações, recolhidas no período de 2009 a 2011, no sítio eletrônico - http://catalogonct.mec.gov.br/catalogo.pdf - provenientes de diversos setores envolvidos na oferta de cursos técnicos de nível médio, de todos os sistemas de ensino do país, como o índice de cursos por eixo tecnológico e em ordem alfabética. No menu à esquerda do website é possível acessar a relação de cursos por eixo tecnológico, que está dividido da seguinte forma:

- 1. Ambiente e saúde
- 2. Controle e processos industriais
- 3. Desenvolvimento educacional e social
- 4. Gestão e negócios
- 5. Informação e comunicação
- 6. Infraestrutura
- 7. Militar
- 8. Produção alimentícia
- 9. Produção cultural e design
- 10. Produção industrial
- 11. Recursos naturais
- 12. Segurança
- 13. Turismo, hospitalidade e lazer



Matrículas e Vagas (SUPROF)

Censo Escolar (INEP)

Mapa interativo

Tabelas

Territórios de Identidade

Siglário/Glossário

Qualificação de Indicadores

ESTUDOS E PESQUISAS

Anuário Educação Profissional

ACESSE

Blog da Educação Profissional

Catálogo Nacional de Cursos
Técnicos do MEC

Manual i3geo

Expediente

Mapa do Site

Profissional da Bahia para investir, de forma contínua e sistemática, na formação de jovens e trabalhadores/as baiano/as, preparando-os/as para o mundo do trabalho.

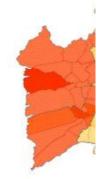
Leia +

Anuário da Educação Profissional da Bahia Profissional a compreensão das possibi-

das estatísticas sobre educação cunas e carências que, tomadas

como desafios, podem orientar a busca por novas fontes para a construção de indicadores.

Leia 🕂



Acesse clicando a



MANUAL DO i3GEO

No ícone "Manual i3Geo", localizado no menu à esquerda da tela, o Sistema de Informações georreferenciadas apresenta a documentação do usuário, com as funcionalidades que permitem alterar as características gerais do mapa, como tamanho e filtro de cores. O acesso ao manual é por meio do website, conforme destacado mais abaixo:



Na página eletrônica http://geo.dieese.org.br/suprof/i3geo/ajuda usuario.php o usuário do Sistema de Informações i3Geo obtém coordenadas de funções de uso da plataforma de georreferenciamento, das seguintes propriedades dos mapas:

- 1. Filtro de cores
- 2. Legenda
- 3. Barra de escala
- 4. Tamanho do mapa
- 5. Cor da seleção
- 6. Cor do fundo
- 7. Grade de coordenadas
- 8. Templates
- 9. Temporizador
- 10. Tipo de imagem



Na aplicação concernente aos arquivos, do Sistema de Informações Georreferenciadas, o manual apresenta procedimentos listados a seguir:

- 11. Salvar mapa
- 12. Carregar mapa
- 13. Converter em WMS
- 14. Converter em KML
- 15. Download

Caso o usuário opte por alterar a análise geográfica dos mapas temáticos, lhe é permitido alterar informações originais, possibilitando agregar informações de temas diferentes, como a possibilidade de cruzar um tema com a localização das cidades com um tema com a delimitação de biomas. O resultado permite elaborar estatísticas específicas, de acordo com o interesse do analista. Para tanto, as possibilidade de alteração das análises geográficas são as seguintes:

- 16. Grade de polígonos
- 17. Grade de pontos
- 18. Grade de hexágonos
- 19. Distância entre pontos
- 20. Ponto em polígono
- 21. Número de pontos por polígono
- 22. Distribuição de pontos
- 23. Centróide
- 24. Dissolver
- 25. Análise de geometrias
- 26. Entorno (buffer)
- 27. Agrupa elementos
- 28. Gráfico interativo



29. Linha do tempo

Para a inclusão de camadas o i3Geo utiliza um conceito de camadas disponíveis no mapa e camadas adicionais. Camadas disponíveis são as que podem ser consultadas, visualizadas e modificadas, compondo uma lista separada das camadas adicionais. Normalmente as camadas disponíveis são um conjunto menor em relação ao total de temas que podem ser utilizados. Novos temas podem ser adicionados ao mapa por meio das opções existentes na lista de temas, normalmente posicionada na guia "+Temas".

- 30. Upload de arquivo DBF ou CSV
- 31. Upload se shapefile
- 32. Conexão GeoRSS
- 33. Nuvem de tags
- 34. Procura tema
- 35. Acesso aos arquivos do servidor
- 36. Árvore de endereços WMS
- 37. Sistemas
- 38. Conexão WMS-T

As operações sobre um tema é uma das características do i3Geo é a possibilidade de modificação das camadas vistas no mapa. As opções que permitem isso são mostradas normalmente na lista de camadas disponíveis no mapa atual. Essa lista é mostrada como uma árvore hierárquica sendo que cada camada é um dos nós. Expandindo-se esse nó, tem-se acesso às operações. Na sequência, segue as funcionalidades relativas a essa operação:

- 39. Procurar ocorrências
- 40. Toponímia
- 41. Etiquetas
- 42. Filtro
- 43. Tabela



- 44. Gráficos
 - 45. Editor de legenda
 - Opacidade 46.
 - 47. Alterar nome
 - 48. Mostrar em janela
 - 49. Zoom para o tema
 - 50. Farol indicativo de escala
 - 51. Alterar ordem de desenho
 - 52. Excluir tema
 - 53. Zoom para a seleção
 - 54. Exporta SLD
 - 55. Inserir gráfico interativamente
 - 56. Converter tema em KML
 - 57. Inserir tema em KML
 - Inserir texto interativamente 58.
 - 59. Editor SQL
 - 60. Cortina
 - 61. Selecionar elementos

As operações sobre o mapa, são:

- 62. Impressão
- Cálculo de distâncias 63.
- 64. Cálculo de área
- 65. Alterar interface
- Obter imagens geradas 66.
- 67. Animação



68. Miniaturas

As funções de navegação permitem alterar a escala do mapa e modificar a abrangência espacial. Esse tipo de mudança, principalmente de escala, afeta o contexto do mapa, modificando seu comportamento. Algumas camadas podem ser sensíveis à escala, mostrando ou não determinados elementos. Quando uma camada possuir muitos elementos, é aconselhável seu desligamento até que a região desejada seja encontrada. Algumas interfaces possuem mecanismos distintos de navegação, como Flamingo, Google e openLayers. A lista abaixo contempla apenas a interface padrão:

- 69. Extensão geográfica
- 70. Deslocamento do mapa PAN
- 71. Deslocamento direcional
- 72. Rosa dos ventos
- 73. Aproximar
- 74. Afastar
- 75. Aproximar região
- 76. Definir escala
- 77. Centralizar em um ponto
- 78. Aproximar ou afastar dinâmico
- 79. Zoom próximo ou anterior
- 80. Mapa de referência
- 81. Extensão total
- 82. Google Maps
- 83. Visualização 3d

As funcionalidades de pesquisa do Sistema de Informações i3Geo, são:

- 84. Identificar
- 85. Busca rápida



- 86. Localizar IP
- 87. Wikipedia
- 88. Localizar fotos
- 89. Rede Metar